

FAPERP

Fundação de Apoio à Pesquisa e
Extensão de São José do Rio Preto

Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto

Secretaria Municipal de Cultura

PLANO DE TRABALHO 2024-2025

PROJETO “NÚCLEOS MUNICIPAIS DE ARTES E CULTURA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA”



I - DADOS CADASTRAIS DO PROPONENTE

1 - Entidade

Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de São José do Rio Preto – Faperp
Rua: Siqueira Campos, nº 3926 – Bairro Santa Cruz
CEP: 15014-030 - São José do Rio Preto – SP
Telefone/Fax: (017) 3211-1089
e-mail: faperp@faperp.org.br
CNPJ. 01.577.672/0001-27

2 - Representante Legal

Prof. Dr. Carmo Augusto Rosin - Diretor-Presidente
RG: 12.628.187
CPF: 015.724.938-79

3 - Missão

Art. 6º- A Fundação tem por objetivo o estímulo à pesquisa e experimentações científicas, tecnológicas e culturais, visando sua aplicação em favor do desenvolvimento de São José do Rio Preto e Região, podendo:

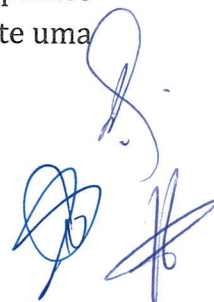
XI – desenvolver e executar ações e projetos nas áreas: educação, assistência social, cultura, tecnologia, meio ambiente, saúde, esporte e comunicação.

4 - Breve histórico da Entidade Proponente

A Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de São José do Rio Preto - Faperp - é pessoa jurídica de direito privado, instituição do Terceiro Setor, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída em 16 de setembro de 1996, por escritura pública lavrada pelo tabelião do segundo Cartório de Notas de São José do Rio Preto.

A Fundação incentiva o desenvolvimento científico, cultural, educacional e social, contribuindo com a comunidade em que está inserida e com o país. Tem suas contas acompanhadas e aprovadas pelo Ministério Público e suas atividades supervisionadas por um Conselho Curador, formado por pessoas de referência em suas atividades profissionais e que atuam na entidade voluntariamente. A Faperp considera que a cultura é parte do que somos, nela está o que regula nossa convivência e nossa comunicação em sociedade. Ao inserir crianças, jovens e adultos em contextos culturais, de forma fundamentada, esses indivíduos se tornam mais críticos, criam novos conceitos e desenvolvem novas maneiras de percepção da vida e do mundo.

Por meio de ações de produção e difusão artística em diferentes segmentos, a Fundação estimula a criatividade, a inspiração e a motivação. Como consequência, os participantes dos Projetos Culturais se mostram mais sensíveis, generosos e tolerantes, o que reflete uma personalidade integrada e harmoniosa na sociedade.



Relação de Projetos culturais com o apoio e coordenação da Faperp:

Projeto Núcleo Municipal de Artes - Secretaria Municipal da Cultura - São José do Rio Preto - SP - 2005 a 2008.

A Faperp, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, realizou em São José do Rio Preto o Projeto Núcleos de Arte, que atende a população gratuitamente através de cursos anuais na área de Teatro, Música, Dança e Artes visuais.

Festival Olho da Rua.

A Faperp participou desde projeto no período de 2008 a 2015 e teve como objetivo geral valorizar a diversidade nas expressões e manifestações da Cultura Hip Hop.

Festival Internacional de Teatro de Rio Preto.

A Faperp foi responsável pela administração dos patrocínios recebidos da Caixa Econômica Federal, Funarte e Petrobrás por meio da Lei Rouanet, relativo ao Festival Internacional de Teatro no período de 2003 a 2010.

FIL - Festival Internacional de Intercâmbio de Linguagens - 2010.

O FIL aconteceu no período de 07 a 19 de Julho de 2010 nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília, com o objetivo de ampliar e aprofundar os intercâmbios criativos entre as diversas linguagens artísticas.

Projeto Publicação do Livro “Signos (Em) Cena” - 2010.

Este projeto teve como objetivo a publicação de Livro intitulado “Signos (Em) Cena”, conforme contrato celebrado pela Secretaria do Estado da Cultura e Faperp, face ao concurso realizado para a premiação de projetos de Publicação de Livros do Estado de São Paulo.

Projeto Tempo_Festival das Artes - Ministério da Cultura - 2010.

O Projeto Tempo_Festival das Artes, realizado em parceria com o Ministério da Cultura teve como objetivo a mútua cooperação e colaboração recíproca dos partícipes visando realizar o Festival Internacional de Artes Cênicas, realizado nos dias 26 a 30 de Maio e 05 de Junho de 2010.

Projeto Memória - ACIRP - São José do Rio Preto - 2010.

O Projeto Memória - ACIRP - Associação Comercial e Empresarial de José do Rio Preto, consistiu na Criação de um comitê gestor do Projeto Memória ACIRP; de um “hot site” para o jubileu dos 90 anos da ACIRP.



Orquestra Jovem de Rio Preto – Ponto de Cultura – Ministério da Cultura – 2004-2009 - Captação e gestão financeira junto ao Ministério da Cultura para o projeto Orquestra Jovem de Rio Preto.

O projeto teve como objetivo resgatar os valores essencialmente humanos e despertar nos jovens o interesse pelo fazer e o saber cultural, além de, aprimorar os artistas da Orquestra e apresentações de concertos didáticos em escolas e locais públicos.

II - IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

1 - Título do Projeto:

“Núcleos Municipais de Artes e Cultura da Secretaria Municipal de Cultura”.

2 – Vigência do Projeto:

01 de maio de 2024 a 31 de agosto de 2025.

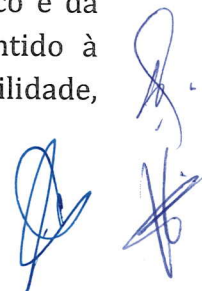
3 – Objeto da Parceria:

O presente Plano de Trabalho tem por objeto, a celebração de parceria com o município de São José do Rio Preto por intermédio da Secretaria Municipal de Cultura, formalizando a modalidade “Termo de Colaboração”, consolidado por interesse público e recíproco com a organização da sociedade civil, mediante transferência de recursos financeiros, objetivando a execução dos serviços de coordenação pedagógico-artística, administrativa e de docência de cursos livres, oficinas e laboratórios nos seguintes seguimentos artísticos: artes visuais, dança, música, literatura, teatro e Cultura Hip-Hop; nos seguintes Núcleos:

- ✓ Casa de Cultura Dinorath do Valle (Região HB);
- ✓ Teatro Municipal Nelson Castro (Região Central);
- ✓ Núcleo Municipal de Artes e Cultura Roberto Farath (Região Vila Toninho);
- ✓ Núcleo Municipal de Artes e Cultura CEU das Artes Aristides dos Santos (Região CEU);
- ✓ Núcleo Municipal de Artes e Cultura Santa Cecília (Região Cidade das Crianças);
- ✓ Biblioteca Pública Municipal Dr. Fernando Costa (Região Central);
- ✓ Núcleo Municipal de Artes e Cultura Santo Antônio de Pádua (Região CEU).

III - JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

O contato com a arte deve ser feito de modo a expandir a visão de mundo, a comunicação e a expressão, além de propiciar o desenvolvimento do pensamento crítico, artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana. Durante o aprendizado, o aluno desenvolve sua sensibilidade,



percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele, pelos outros, pela natureza e nas mais diferentes culturas. Ressaltamos que aulas, oficinas e laboratórios atribuídos às linguagens artísticas fomentam a transformação das pessoas e o desenvolvimento de suas capacidades inventivas por meio da cultura e da arte, bem como contribuem para a formação de cidadãos conscientes do significado de suas vidas em sociedade. Trata-se de uma efetiva política pública à qual todo cidadão tem direito, além da oportunidade para iniciar ou aprimorar o contato com a cultura, formando os mais diversos graus de pessoas interessadas nos segmentos. Além disso, a arte dialoga, interage e se funde com a sociedade. Ela é o reflexo de seus sentimentos e, principalmente, a visão crítica da própria existência e do mundo. Sendo assim, é necessário que essas ações se fortaleçam para que possamos oferecer condições ideais de aprendizado, sendo fator fundamental para o efetivo desenvolvimento de políticas públicas para o setor cultural, objetivando um projeto de continuidade e permanência. O projeto deverá considerar a demanda, visualizando a valorização e divulgação desta oportunidade que constitui um grande repositório de nossa cultura, tanto em valores como em conhecimentos.

IV - DESCRIÇÃO DA REALIDADE

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 5,8% a 9,3% da população brasileira sofre de depressão e ansiedade, o que corresponde a mais de 11,5 milhões de pessoas depressivas e 18,5 milhões de ansiosos no país. Diante da atual pandemia da Covid-19, esses dados podem ficar ainda piores, com as pessoas isoladas e o medo constante de contaminação.

A arte pode contribuir para a melhoria da saúde mental das pessoas, pois representa a maneira que elas enxergam o mundo e produz novas formas de ver e pensar a vida transformando a realidade, e nesse sentido, se faz fundamental para todos.

A palavra arte deriva do latim "ars" e significa técnica e habilidade. Através da produção artística de um povo é possível identificar como pensam, quais são os seus valores, como é organizada sua cultura e quais são os seus costumes. Na arte é possível compreender os sentimentos e motivações de determinado grupo social, pois, é através de suas linguagens que se expressam conceitos e maneiras de se retratar a realidade.

Assim sendo, o incentivo e a formação da arte são de extrema importância, pois através das manifestações artísticas é possível entender os sentimentos das pessoas e isso pode ser fundamental para a orientação e até mesmo a promoção de mudanças na forma delas enxergarem ou entenderem o que as afligem.

Trabalhar arte de maneira formativa, também, tem o papel de acolher, já que por meio dela se expressam sentimentos e emoções. Esse acolhimento pode ser feito na perspectiva que as pessoas têm com relação à arte, pois em muitos momentos é vista como algo distante da vida. Os profissionais podem estimular os sentidos para percepção de que somos rodeados pelas formas dos objetos, por construções que observamos, pela existência da arte nas

conversas despretensiosas, na disposição de ouvir uma música nova ou no ato de simplesmente contemplar. Acolher é dar abrigo, então se deve proteger como cada pessoa sente e percebe a arte.

A arte sempre continua e se adapta. Dessa maneira, as aulas poderão ser na modalidade online, fazendo uso de todos os instrumentos e ferramentas remotas existentes e disponíveis de forma gratuita aos instrutores e alunos.

E sendo na modalidade presencial, seguirão um plano de retomada de maneira gradual e segmentada, reduzindo percentualmente a quantidade de alunos por turma, atendendo assim aos protocolos sanitários determinados pela Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto, no enfrentamento à pandemia da Covid-19.

V - OBJETIVOS

1 - Objetivo Geral

O Projeto “Núcleos Municipais de Artes e Cultura” visa atuar na promoção do conhecimento da arte e cultura como bem cultural histórico, gerando oportunidade de formação de alunos, descoberta e aprimoramento de habilidades artísticas, por meio da realização de cursos livres, oficinas e laboratórios diversos em espaços públicos, mantidos pela Secretaria Municipal de Cultura e parceiros.

2 - Objetivos Específicos

- ✓ Desenvolver e realizar aulas, oficinas e laboratórios nos seguimentos artísticos de artes visuais: artes visuais (artes plásticas e desenho de observação); Cultura Hip-Hop (breaking e rap) dança: ballet, contemporâneo, jazz, sapateado, street jazz e dança de salão; música: canto coral, teoria musical, bateria, percussão, violão clássico, violão popular, viola caipira, teclado, piano, violino, violoncelo,opro; literatura e teatro;
- ✓ Contratar instrutores especialistas nas áreas de atuação, através de análise de currículo, entrevista e processo seletivo simplificado, atendendo assim a todas as especificidades do chamamento;
- ✓ Agregar profissionais de comprovada excelência na equipe administrativa, pedagógica, cultural e docente;
- ✓ Capacitar os responsáveis dos núcleos e espaços parceiros para que os mesmos tenham informações pertinentes sobre as atividades oferecidas, no momento das inscrições. E no decorrer de todo o desenvolvimento do projeto;
- ✓ Estimular e promover a formação continuada de todas as pessoas que se inscreverem nas aulas;
- ✓ Desenvolver ações referentes às linguagens artísticas, em uma abordagem que privilegia o olhar sobre a cultura e seus elementos;

- ✓ Oportunizar o acesso à cultura artística para as pessoas que não possuem, e dessa maneira, despertar o interesse, proporcionar a aproximação e aprofundar o conhecimento da arte;
- ✓ Oferecer acesso à arte-educação enquanto fator de sensibilização, inclusão e transformação social.
- ✓ Promover a educação por meio da arte, apresentando à população uma temática de teor histórico e cultural notáveis;
- ✓ Realizar apresentações de encerramento anual, dentro do próprio núcleo, a fim de torná-lo acessível a toda população, caso haja recurso;
- ✓ Promover atividades educativas voltadas para a comunidade, dando a oportunidade de análise, reflexão e compreensão de processos criativos e seus diversos instrumentos de ordem material, imaterial e humano;
- ✓ Elaborar relatório mensal que deverá conter objetivos, atividades desenvolvidas, conteúdo programático e lista de presença (instrutores);
- ✓ Elaborar relatório mensal, quadrimestral, anual e final dos serviços executados com parecer técnico pedagógico acerca dos relatórios dos instrutores, levantamento qualitativo e quantitativo que retrate a participação e o desenvolvimento das atividades (coordenador pedagógico);
- ✓ Promover e programar através de reuniões trimestrais com os instrutores das áreas específicas e semestrais para toda a equipe de instrutores, com o objetivo de planejar a execução das aulas assim como avaliar o processo em andamento;
- ✓ Oferecer aos instrutores duas capacitações (julho de 2024 e janeiro de 2025), com profissionais de arte-cultura para formação, atualização e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas;
- ✓ Proceder à avaliação e o monitoramento do projeto, com vistas à melhoria de edições vindouras.
- ✓ Articular as ações e atividades desenvolvidas nos núcleos como política pública cultural de direito.

VI - PÚBLICO ALVO

O público atendido será composto por crianças a partir de 07 anos, jovens e adultos, a terceira idade, abrangendo pessoas PCDs, a diversidade de gênero, raça, etnia, escolaridade, classe social e econômica.

VII - META

A meta do projeto “Núcleos Municipais de Artes e Cultura” tem a estimativa de atender um público de até 2.800 (duas mil e oitocentas) pessoas mensalmente, desenvolvendo a formação, o despertar para a arte e seus benefícios individuais e sociais.



**PLANILHA DE META (CARGA HORÁRIA SEMANAL/ MENSAL/ TURMAS/QUANTIDADE DE ALUNO
NÚCLEOS DE ARTES E CULTURA - SMC**

CURSOS	QTE HORAS SEMANAS	HORAS/MÊS	HORAS/MÊS	HORAS/MÊS	HORAS/MÊS	HORAS/MÊS	HORAS/MÊS	HORAS/MÊS	HORAS/MÊS	HORAS/MÊS	HORAS/MÊS	HORAS/MÊS	HORAS/MÊS	HORAS/MÊS	HORAS/MÊS	HORAS/MÊS	HORAS/MÊS	HORAS/MÊS	HORAS/MÊS	TOTAL HORA CURSO EM 16 MESES	QTE HORAS	QTE ALUNOS	TOTAL DE ALUNOS	
		MAIO/24	JUNHO/24	JULHO/24	AGOSTO/24	SETEMBRO/24	OUTUBRO/24	NOVEMBRO/24	DEZEMBRO/24	JANEIRO/25	FEBREIRO/25	MARÇO/25	ABRIL/25	MAIO/25	JUNHO/25	JULHO/25	AGOSTO/25	SETEMBRO/25	OUTUBRO/25	NOVEMBRO/25	DEZEMBRO/25			
QUANTIDADE DE SEMANAS		5	4	2	4	4	4	4	2	2	4	2	2	4	5	5	4	4	4	5	-	-	-	
Curso de artes visuais (plásticas)	10	40	32	16	32	32	32	16	16	16	32	16	16	32	40	40	40	40	40	40	16	10	10	100
Curso de artes visuais (plásticas)	24	110	88	44	88	88	88	44	44	44	88	44	44	88	110	110	110	110	110	110	44	24	10	240
Curso de Dança (ballet)	5	25	20	10	20	20	20	10	10	10	20	10	10	20	25	25	25	25	25	25	10	5	17	85
Curso de Dança (ballet)	16	100	80	40	80	80	80	40	40	40	80	40	40	80	100	100	100	100	100	100	40	16	17	272
Curso de Dança (contemporânea)	6	30	24	12	24	24	24	12	12	12	24	12	12	24	30	30	30	30	30	30	12	6	16	96
Curso de Dança (jazz)	3	15	12	6	12	12	12	6	6	6	12	6	6	12	15	15	15	15	15	15	6	3	16	48
Curso de Dança (jazz)	10	50	40	20	40	40	40	20	20	20	40	20	20	40	50	50	50	50	50	50	20	10	16	160
Curso de Dança (sapatado)	2	10	8	4	8	8	8	4	4	4	8	4	4	8	10	10	10	10	10	10	4	2	17	34
Curso de Dança de salão	8	40	32	16	32	32	32	16	16	16	32	16	16	32	40	40	40	40	40	40	16	8	16	128
Curso de literatura	6	30	24	12	24	24	24	12	12	12	24	12	12	24	30	30	30	30	30	30	12	6	15	90
Curso de música (teoria musical)	3	15	12	6	12	12	12	6	6	6	12	6	6	12	15	15	15	15	15	15	6	3	16	48
Curso de música (bateria)	12	60	48	24	48	48	48	24	24	24	48	24	24	48	60	60	60	60	60	60	24	12	2	24
Curso de música (percussão)	2	10	8	4	8	8	8	4	4	4	8	4	4	8	10	10	10	10	10	10	4	2	15	30
Curso de música (viola clássica)	1	5	4	2	4	4	4	2	2	2	4	2	2	4	5	5	5	5	5	5	2	1	10	10
Curso de música (viola popular)	21	105	84	42	84	84	84	42	42	42	84	42	42	84	105	105	105	105	105	105	42	21	12	252
Curso de música (viola caipira)	7	35	28	14	28	28	28	14	14	14	28	14	14	28	35	35	35	35	35	35	14	7	10	70
Curso de música (teclado)	5	25	20	10	20	20	20	10	10	10	20	10	10	20	25	25	25	25	25	25	10	5	5	25
Curso de música (teclado)	10	50	40	20	40	40	40	20	20	20	40	20	20	40	50	50	50	50	50	50	20	10	5	50
Curso de música (piano)	15	75	60	30	60	60	60	30	30	30	60	30	30	60	75	75	75	75	75	75	30	15	2	30
Curso de música (violino)	4	20	16	8	16	16	16	8	8	8	16	8	8	16	20	20	20	20	20	20	8	4	10	40
Curso de música (violoncelo)	2	10	8	4	8	8	8	4	4	4	8	4	4	8	10	10	10	10	10	10	4	2	6	12
Curso de música (sopro)	6	30	24	12	24	24	24	12	12	12	24	12	12	24	30	30	30	30	30	30	12	6	12	72
Curso de teatro	14	70	56	28	56	56	56	28	28	28	56	28	28	56	70	70	70	70	70	70	28	14	20	280
Curso de teatro	19	95	76	38	76	76	76	38	38	38	76	38	38	76	95	95	95	95	95	95	38	19	20	380
Curso de desenho de observação	4	10	8	4	8	8	8	4	4	4	8	4	4	8	10	10	10	10	10	10	4	4	12	48
Curso de hip-hop (breaking)	2	10	8	4	8	8	8	4	4	4	8	4	4	8	10	10	10	10	10	10	4	2	16	32
Curso de hip-hop (rap)	0	10	8	4	8	8	8	4	4	4	8	4	4	8	10	10	10	10	10	10	4	0	15	0
Curso de canto coral (teoria musical)	4	20	16	8	16	16	16	8	8	8	16	8	8	16	20	20	20	20	20	20	8	4	20	80
Curso de street jazz	4	20	16	8	16	16	16	8	8	8	16	8	8	16	20	20	20	20	20	20	8	4	16	64
TOTAL	225	1125	900	450	900	900	900	450	450	450	900	450	450	900	1125	1125	1125	1125	1125	1125	450	225	374	2.800

VIII - METODOLOGIA

A metodologia será desenvolvida através de aulas expositivas (teóricas e práticas), com auxílio de materiais impressos, quando necessário. Constatamos a necessidade de ressaltar a implementação da abordagem triangular como ferramenta ativa, pois não se refere a um modelo ou método, mas tem o objetivo de focar na metodologia adotada pelo professor nas suas aulas, sem vínculo teórico padronizado, a fim de não engessar o processo.

Fica evidente, portanto, que a abordagem triangular não se enquadra para quem quer seguir um método mecânico, ela requer a liberdade de obter conhecimento crítico e reflexível no processo de ensino, ajustando-se ao contexto em que se encontra.

Trata-se de uma abordagem dialógica que abre caminhos para o instrutor na sua prática docente, permitindo, no decorrer da sua didática, realizar escolhas de estruturas e ferramentas pedagógicas e adequá-las, de acordo com cada turma, atividade ou ação desenvolvida.

A prática educativa do instrutor e do aluno no ensino possibilita uma análise crítica do seu próprio fazer, seja ele em qual linguagem artística agir. É também interessante analisar o processo de expressão do instrutor e do aluno, dialogando com as linguagens artísticas. Quando é algo mecânico e sem causa poética, não revela a singularidade do trabalho artístico produzido. O processo de ensino aprendizagem na área artística deve transmitir sensibilidade e emoção.

Nesse sentido, podemos entender a abordagem triangular como paradigma/teoria da trans área Arte/Educação, isso porque essa abordagem, em sua potencialidade, indica ações, reflexões e atividades de caráter transdisciplinares. A abordagem triangular não é pluri, multi ou inter, é transdisciplinar, assim entende a inter-relação Arte/Educação como transdisciplinar também, além de ser efetiva entre as próprias linguagens artísticas. É nesse caminho de reflexão teórica, que podemos entender seu contexto de avanço nas reflexões. Ela se mantém viva, pois em sua sistematização inicial já permitia uma abertura para aprofundamentos e desenvolvimentos. Assim, as pesquisas epistemológicas vão ampliando a visão e confirmando a contemporaneidade da abordagem, que, ao ser revista, se adequa às novas ferramentas, hábitos, modos de fazer e conteúdo. É por este caráter teórico, aberto, complexo, transdisciplinar e contemporâneo, que consideramos a abordagem triangular como via de relações e produção de conhecimento coerente com o olhar integral que o instrutor deve possuir.

Ressaltamos ainda que a proposta possui estruturantes, a seguir descritos: - a contextualização, a apreciação e a produção da linguagem artística trabalhada em aulas expositivas (teóricas e práticas). A contextualização da linguagem permite entender em que condições a mesma foi produzida, bem como as relações de poder que estão implícitas nessa produção. A apreciação possibilita a percepção das interações entre os componentes dos objetos artísticos, na relação que ocorre entre o sujeito e a própria ação. A produção permite que o aluno tenha condições de criar. Todas as etapas já percorridas por ele permitem que se lance na produção e execução, de modo qualificado, crítico e sensível.



1 - Considerações

O processo de aprendizagem em arte e cultura como política pública é um direito do cidadão e uma meta que devemos perseguir incansavelmente, e o plano de trabalho apresentado encontra-se nessa direção. Trata-se de um documento completo e contemporâneo, que corresponde às demandas as quais identificamos no ensino de arte e cultura atualmente. Com ele será possível um trabalho adequado no processo de ensino e aprendizagem dos Núcleos Municipais de Artes e Cultura e seu desenvolvimento integral por meio das metas, metodologias e ações estabelecidas.

Temos um plano relevante, pautado em altas expectativas de aprendizagem, que deve ser acompanhado por toda a equipe, em regime de colaboração. Cabe a nós sermos um grande parceiro neste processo, de modo que, em regime de colaboração, as mudanças esperadas alcancem cada Núcleo, dia após dia a contento. Somente assim, teremos cumprido o compromisso da equidade para aqueles que juntos atuam no processo da arte.

IX - LOCAIS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO:

- ✓ Casa de Cultura Dinorath do Valle, das 8h às 22h, diversas turmas;
- ✓ Teatro Municipal Nelson Castro, das 9h às 22h, diversas turmas;
- ✓ Núcleo Municipal de Artes e Cultura Roberto Farath, das 8h às 21h, diversas turmas;
- ✓ Núcleo Municipal de Artes e Cultura CEU das Artes Aristides dos Santos, das 16h às 21h, diversas turmas;
- ✓ Núcleo Municipal de Artes e Cultura Santa Cecília, das 8h às 21h, diversas turmas;
- ✓ Biblioteca Pública Municipal Dr. Fernando Costa, das 16h às 21h, diversas turmas;
- ✓ Núcleo Municipal de Artes e Cultura Santo Antônio de Pádua, das 18h às 21h, diversas turmas.

X - DIVULGAÇÃO E FORMALIZAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

As inscrições serão realizadas on-line e/ou presencialmente no preenchimento da devida ficha de inscrição, no endereço eletrônico designado para esta finalidade ou nos Núcleos aonde serão realizados os cursos do projeto.

A divulgação será realizada, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e a Faperp, por meio de site, redes sociais, mídia espontânea, equipamentos públicos como escolas, CRAS, CAPS infantil, CREAS, entre outros.

XI- ARTICULAÇÃO COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS

A principal articulação do plano de trabalho apresentado em relação às políticas públicas é a igualdade e a plena oferta de condições para a expressão e a fruição cultural que são cada vez mais reconhecidas como direitos humanos a todos. A Constituição de 1988, em seu artigo 215, reafirma essa compreensão, mas para que tais direitos sejam incorporados ao

cenário político, social e cultural, é necessário que uma ampla parceria entre diferentes setores de interesse defina um referencial de compartilhamento dessas ações necessitando, assim, o fortalecimento por consensos que garantam sua legitimidade. Contudo, a política cultural é pensada com ênfase exclusiva nas artes consolidadas. Considerando que a diversidade cultural é o maior patrimônio da população, busca-se contemplá-la através de articulações com a rede socioassistencial como CRAS, CAPS infantil, CREAS, entre outros, mobilizando e reestruturando ações facilitadoras para oportunizar e divulgar com eficácia as ações dos Núcleos Municipais de Artes e Cultura como efetiva política pública cultural. Dessa maneira, a Faperp desenvolverá estratégias de contatos individualizados para a apresentação do projeto, oferta das atividades formativas culturais, realização de vivências para a divulgação do projeto e sensibilização do público alvo. Outra estratégia será a solicitação de pautas nas reuniões intersectoriais do município para a apresentação do projeto.

XII- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Descrição dos objetivos e ações a serem atingidas, metodologia aplicada, carga horária semanal dos cursos, estimativa de quantidade de alunos que serão atendidos e indicadores de avaliação.



CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

OFICINA: Artes Plásticas

Objetivos	Ações/Metodologia	Carga horária semanal	Estimativa total de alunos	Indicadores/Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a produção artística e cultural; - Elementos de linguagem; - Desenho de observação; - Aquarela; - Pintura a óleo; - Processos de criação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução ao conhecimento teórico-prático da linguagem visual, do processo criativo e da criação de imagens; - Exploração e reconhecimento dos elementos constitutivos das artes (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, etc.) e das diferentes formas de expressão artística (desenho de observação, aquarela, pintura a óleo), utilizando diversos materiais, instrumentos, recursos e técnicas; - Exercícios específicos de coordenação motora, sincronização dos hemisférios direito/esquerdo do cérebro, visualização criativa, desenho "cego", de espaço negativo, de perspectiva de observação, tonalização de luz e sombra, estudo de reflexos, composição e regras de composição; - Experimentos iniciais com aguadas, texturização e representação de texturas, exercícios iniciais com folhas e plantas, estudos com paisagens, animais, cenas urbanas e cenas imaginárias (criação); - Círculo cromático (disco de Newton), pintura de paisagens, de cenas urbanas, de animais e objetos; estudo de cores e reflexos, mistura e seleção de paleta de cores, cores principais; luz e sombra, composição, arranjos naturais e iluminação de cena; - Experimentar a criação em artes plásticas de modo individual, coletivo, e colaborativo, explorando diferentes saberes. - As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos que referenciam os aspectos práticos e teóricos das atividades; - Aulas e oficinas presenciais, ou se for o caso vídeoaulas; - Materiais impressos; - Construção de rotina de trabalho professor/coordenador; - Busca ativa (lista de presença de cada turma de referência do instrutor). 	34 horas	340 alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Rotina dos instrutores (semanal e mensal) das atividades desenvolvidas; - Listas de presença mensal com percentual de alunos atendidos; - Registros fotográficos e em vídeo das atividades desenvolvidas; - Observação realizada pela equipe pedagógica verificando o conteúdo das atividades; - Relatório mensal dos instrutores que deverão conter os objetivos e atividades desenvolvidas, relato através de levantamentos qualitativos e quantitativos, retratando a participação e o desenvolvimento dos atendidos; - Parecer técnico pedagógico acerca dos relatórios dos instrutores; - Reunião trimestral com os instrutores por área e semestral com toda a equipe; - Reuniões pedagógicas, quando necessário.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

OFICINA: Ballet

Objetivos	Ações/ Metodologia	Carga horária semanal	Estimativa total de alunos	Indicadores/ Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Contexto e Práticas; - Elementos da Linguagem; - Técnica; - Processos criativos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de ferramentas que capacitem o aluno para o estudo e análise, compreendendo sua estrutura, pesquisando e analisando diferentes formas de expressão, representação e encenação com um trabalho com aspectos histórico-culturais; - Explorar elementos e exercícios que constituem e aprimorem os movimentos que compõem a técnica do ballet clássico; - Sequências coreográficas que trabalhem:- eixo, alinhamento do corpo, postura, musicalidade, relação entre movimento e espaço; - Estrutura da aula e técnicas específicas:- barra, centro, diagonal/introdução a sapatilha de ponta/articulação de pés/ trabalho da musculatura interna/rotação do quadril/explosão muscular etc.; - Exploração do movimento criativo e do conhecimento do corpo e de si mesmo. - As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos que referenciam os aspectos práticos e teóricos das atividades; - Aulas e oficinas presenciais, ou se for o caso videoaulas; - Materiais impressos; - Construção de rotina de trabalho professor/coordenador; - Busca ativa (lista de presença de cada turma de referência do instrutor). 	21 horas	357 alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Rotina dos instrutores (semanal e mensal) das atividades desenvolvidas; - Listas de presença mensal com percentual de alunos atendidos; - Registros fotográficos e em vídeo das atividades desenvolvidas; - Observação realizada pela equipe pedagógica verificando o conteúdo das atividades; - Relatório mensal dos instrutores que deverão conter os objetivos e atividades desenvolvidas, relato através de levantamentos qualitativos e quantitativos, retratando a participação e o desenvolvimento dos atendidos; - Parecer técnico pedagógico acerca dos relatórios dos instrutores; - Reunião trimestral com os instrutores por área e semestral com toda a equipe; - Reuniões pedagógicas, quando necessário.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

OFICINA: Dança Contemporânea

Objetivos	Ações/Metodologia	Carga horária semanal	Estimativa total de alunos	Indicadores/Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Contextos e práticas; - Elementos da linguagem; - Técnicas; - Processos de criação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições coreográficas; - Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história contemporânea; - Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência, espaço) / níveis (alto, médio, baixo) /trabalho de solo / deslocamentos como elementos que, combinados, geram as ações corporais; - Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e coreográfica; - Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. - As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos que referenciam os aspectos práticos e teóricos das atividades; - Aulas e oficinas presenciais, ou se for o caso videoaulas; - Materiais impressos; - Construção de rotina de trabalho professor/coordenador; - Busca ativa (lista de presença de cada turma de referência do instrutor). 	06 horas	96 alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Rotina dos instrutores (semanal e mensal) das atividades desenvolvidas; - Listas de presença mensal com percentual de alunos atendidos; - Registros fotográficos e em vídeo das atividades desenvolvidas; - Observação realizada pela equipe pedagógica verificando o conteúdo das atividades; - Relatório mensal dos instrutores que deverão conter os objetivos e atividades desenvolvidas, relato através de levantamentos qualitativos e quantitativos, retratando a participação e o desenvolvimento dos atendidos; - Parecer técnico pedagógico acerca dos relatórios dos instrutores; - Reunião trimestral com os instrutores por área e semestral com toda a equipe; - Reuniões pedagógicas, quando necessário.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

OFICINA: Jazz

Objetivos	Ações/ Metodologia	Carga horária semanal	Estimativa total de alunos	Indicadores/ Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Contextos e práticas; - Elementos da linguagem; - Técnicas; - Processos de criação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho teórico-prático dos aspectos histórico, cultural e as influências que a compõe; - Explorar elementos e exercícios que constituem e aprimorem os movimentos que compõem a técnica do jazz; - Experimentar e analisar os fatores de movimento - trabalho de flexibilidade e fortalecimento muscular/influências e ritmos/relação movimento- espaço/ giros/ saltos/soltura de tronco e quadril/explosão muscular; - Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. - As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos que referenciam os aspectos práticos e teóricos das atividades; - Aulas e oficinas presenciais, ou se for o caso videoaulas; - Materiais impressos; - Construção de rotina de trabalho professor/coordenador; - Busca ativa (lista de presença de cada turma de referência do instrutor). 	13 horas	208 alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Rotina dos instrutores (semanal e mensal) das atividades desenvolvidas; - Listas de presença mensal com percentual de alunos atendidos; - Registros fotográficos e em vídeo das atividades desenvolvidas; - Observação realizada pela equipe pedagógica verificando o conteúdo das atividades; - Relatório mensal dos instrutores que deverão conter os objetivos e atividades desenvolvidas, relato através de levantamentos qualitativos e quantitativos, retratando a participação e o desenvolvimento dos atendidos; - Parecer técnico pedagógico acerca dos relatórios dos instrutores; - Reunião trimestral com os instrutores por área e semestral com toda a equipe; - Reuniões pedagógicas, quando necessário.



CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

OFICINA: Sapateado

Objetivos	Ações/Metodologia	Carga horária semanal	Estimativa total de alunos	Indicadores/Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Contextos e práticas; - Elementos da linguagem; - Técnicas; - Processos de criação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho teórico-prático dos aspectos histórico, cultural e as influências que a compõe; - Explorar elementos e exercícios que constituem e aprimorem os movimentos que compõem a técnica do sapateado; - Experimentar e analisar os fatores de movimento – percepção musical/ coordenação motora/ ritmo/ fortalecimento muscular/ precisão/ trabalho de articulação dos pés; - Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. - As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos que referenciam os aspectos práticos e teóricos das atividades; - Aulas e oficinas presenciais, ou se for o caso videoaulas; - Materiais impressos; - Construção de rotina de trabalho professor/coordenador; - Busca ativa (lista de presença de cada turma de referência do instrutor). 	02 horas	32 alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Rotina dos instrutores (semanal e mensal) das atividades desenvolvidas; - Listas de presença mensal com percentual de alunos atendidos; - Registros fotográficos e em vídeo das atividades desenvolvidas; - Observação realizada pela equipe pedagógica verificando o conteúdo das atividades; - Relatório mensal dos instrutores que deverão conter os objetivos e atividades desenvolvidas, relato através de levantamentos qualitativos e quantitativos, retratando a participação e o desenvolvimento dos atendidos; - Parecer técnico pedagógico acerca dos relatórios dos instrutores; - Reunião trimestral com os instrutores por área e semestral com toda a equipe; - Reuniões pedagógicas, quando necessário.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

OFICINA: Dança de Salão

Objetivos	Ações/Metodologia	Carga horária semanal	Estimativa total de alunos	Indicadores/Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Contextos e práticas; - Elementos da linguagem; - Técnicas; - Processos de criação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho teórico-prático dos aspectos histórico, cultural e as influências que a compõe; - Explorar elementos e exercícios que constituem e aprimorem os movimentos que compõem a técnica da dança de salão; - Experimentar e analisar os fatores de movimento – trabalho em dupla/ questões de gênero/condução da parceira (o)/ precisão dos movimentos/controlar/ respiração/harmonia dos movimentos/ aprendizado dos estilos que compõe a dança de salão:- forró, samba, samba de gafeira, valsa, bolero, solzinho, tango, entre outros; - Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. - As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos que referenciam os aspectos práticos e teóricos das atividades; - Aulas e oficinas presenciais, ou se for o caso videoaulas; - Materiais impressos; - Construção de rotina de trabalho professor/coordenador; - Busca ativa (lista de presença de cada turma de referência do instrutor). 	08 horas	128 alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Rotina dos instrutores (semanal e mensal) das atividades desenvolvidas; - Listas de presença mensal com percentual de alunos atendidos; - Registros fotográficos e em vídeo das atividades desenvolvidas; - Observação realizada pela equipe pedagógica verificando o conteúdo das atividades; - Relatório mensal dos instrutores que deverão conter os objetivos e atividades desenvolvidas, relato através de levantamentos qualitativos e quantitativos, retratando a participação e o desenvolvimento dos atendidos; - Parecer técnico pedagógico acerca dos relatórios dos instrutores; - Reunião trimestral com os instrutores por área e semestral com toda a equipe; - Reuniões pedagógicas, quando necessário.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

OFICINA: Literatura

Objetivos	Ações/Metodologia	Carga horária semanal	Estimativa total de alunos	Indicadores/Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o gosto pela leitura de fruição; - Refletir sobre a representação do real no ficcional; - Estimular a leitura crítica; - Desenvolver habilidades de reconhecimento dos elementos constituintes dos textos em prosa e verso; - Conhecer e se aprofundar em textos literários; - Estabelecer relações entre textos e outras manifestações artísticas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura individual e compartilhada de textos de diversas origens e gêneros; - Valorização da produção escrita e apreciação de relatos que contemplem o processo de produção textual; - Estudos embasados em teóricos e aplicados aos textos; - Saraus comunitários, valorizando a voz produtiva dos participantes. - As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos que referenciam os aspectos práticos e teóricos das atividades; - Aulas e oficinas presenciais, ou se for o caso videoaulas; - Materiais impressos; - Construção de rotina de trabalho professor/coordenador; - Busca ativa (lista de presença de cada turma de referência do instrutor). 	06 horas	90 alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Rotina dos instrutores (semanal e mensal) das atividades desenvolvidas; - Listas de presença mensal com percentual de alunos atendidos; - Registros fotográficos e em vídeo das atividades desenvolvidas; - Observação realizada pela equipe pedagógica verificando o conteúdo das atividades; - Relatório mensal dos instrutores que deverão conter os objetivos e atividades desenvolvidas, relato através de levantamentos qualitativos e quantitativos, retratando a participação e o desenvolvimento dos atendidos; - Parecer técnico pedagógico acerca dos relatórios dos instrutores; - Reunião trimestral com os instrutores por área e semestral com toda a equipe; - Reuniões pedagógicas, quando necessário.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

OFICINA: Teoria Musical

Objetivos	Ações/Metodologia	Carga horária semanal	Estimativa total de alunos	Indicadores/Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a linguagem e seus elementos musicais; - Estabelecer elos com as propriedades da música - Desenvolver um ouvido crítico para avaliar músicas - Estimular a criatividade musical. 	<p>Ações/Metodologia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o conhecimento e as habilidades para captar as notações musicais: pauta, claves, notas musicais, valores positivos e negativos, compasso simples; compasso composto; tonalidades, escala maior e menor, altura, duração, intensidade, timbre; - Trabalhar os elementos da música: Melodia Ritmo e Harmonia; - Solfejos rítmicos e melódicos - Exercícios de percepção musical: rítmicos e melódicos; - Trabalhar a leitura de partituras (escrita musical padronizada mundialmente); - Audição de músicas de diversos estilos e épocas; - Trabalhar a teoria musical e seus elementos capacitando o aluno para criar uma relação entre a simbologia da música e sua performance prática; - Potencializar a percepção crítica do aluno para entender se a execução da música está no ritmo certo, se a melodia está boa; - É possível também com o conhecimento da teoria musical perceber se há padrão ou uma sistematização na sonoridade executada; - Ao entender e absorver os conceitos da linguagem musical, eles tornam-se ferramentas que ampliam o potencial de expressão e comunicação; - A metodologia utilizará o aprendizado da linguagem musical, suas notações e execuções; - Exercícios rítmicos e melódicos; - Audição de músicas de diversos estilos e épocas. - As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos que referenciam os aspectos práticos e teóricos das atividades; - Aulas e oficinas presenciais, ou se for o caso videoaulas; - Materiais impressos; - Construção de rotina de trabalho professor/coordenador; - Busca ativa (lista de presença de cada turma de referência do instrutor). 	03 horas	45 alunos	<p>Indicadores/Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rotina dos instrutores (semanal e mensal) das atividades desenvolvidas; - Listas de presença mensal com percentual de alunos atendidos; - Registros fotográficos e em vídeo das atividades desenvolvidas; - Observação realizada pela equipe pedagógica verificando o conteúdo das atividades; - Relatório mensal dos instrutores que deverão conter os objetivos e atividades desenvolvidas, relato através de levantamentos qualitativos e quantitativos, retratando a participação e o desenvolvimento dos atendidos; - Parecer técnico pedagógico acerca dos relatórios dos instrutores; - Reunião trimestral com os instrutores por área e semestral com toda a equipe; - Reuniões pedagógicas, quando necessário.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

OFICINA: Bateria

Objetivos	Ações/Metodologia	Carga horária semanal	Estimativa total de alunos	Indicadores/Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver os princípios básicos da bateria; - Prática do instrumento; - Conhecimento e prática dos ritmos mais usados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar estudos preliminares da bateria, conhecer todos os instrumentos que a acoplam (prato de condução, prato de ataque, tom-tom, chimbau, caixa, surdo e bumbo); - Familiarizar com o instrumento, sua estrutura física e sonora; - Realizar exercícios de aquecimento e alongamento; - Trabalhar a postura do corpo; - Trabalhar as técnicas das mãos: baqueamento e rudimentos; - Praticar exercícios de técnica de mãos; - Praticar exercícios de marcação com os pés para desenvolver a independência; - Praticar exercícios de viradas, condução, abertura e independência do chimbau; - Praticar exercícios de dinâmica e andamento; - Exercitar os ritmos: Valsa, Rock, Pop, Axé, Samba (canção, enredo, etc), Baião, Forró, entre outros. - As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos que referenciam os aspectos práticos e teóricos das atividades; - Aulas e oficinas presenciais, ou se for o caso videoaulas; - Materiais impressos; - Construção de rotina de trabalho professor/coordenador; - Busca ativa (lista de presença de cada turma de referência do instrutor). 	12 horas	24 alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Rotina dos instrutores (semanal e mensal) das atividades desenvolvidas; - Listas de presença mensal com percentual de alunos atendidos; - Registros fotográficos e em vídeo das atividades desenvolvidas; - Observação realizada pela equipe pedagógica verificando o conteúdo das atividades; - Relatório mensal dos instrutores que deverão conter os objetivos e atividades desenvolvidas, relato através de levantamentos qualitativos e quantitativos, retratando a participação e o desenvolvimento dos atendidos; - Parecer técnico pedagógico acerca dos relatórios dos instrutores; - Reunião trimestral com os instrutores por área e semestral com toda a equipe; - Reuniões pedagógicas, quando necessário.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:				
OFICINA: Percussão				
Objetivos	Ações/Metodologia	Carga horária semanal	Estimativa total de alunos	Indicadores/Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver as habilidades para a execução de instrumentos de percussão em uma diversidade de ritmos e repertório; - Técnicas; - Repertório. 	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar e conhecer as características do instrumento; - Perceber de que forma o som é produzido e explorar suas possibilidades sonoras; - Alongamento e aquecimento para a sustentação do instrumento; - Postura do corpo e das mãos; - Conhecer as partes do instrumento e como produzir o som; - Aprendizado da maneira de empunhar e percudir o instrumento; - Utilização correta das baquetas (se for o caso); - Desenvolver a coordenação motora; - Trabalhar a percepção rítmica: o tempo e suas subdivisões; - Adquirir a noção de "pulso" do ritmo trabalhado; - Dinâmica e andamento; - Exploração e desenvolvimento de repertório nos mais diversos ritmos. - As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos que referenciam os aspectos práticos e teóricos das atividades; - Aulas e oficinas presenciais, ou se for o caso videoaulas; - Materiais impressos; - Construção de rotina de trabalho professor/coordenador; - Busca ativa (lista de presença de cada turma de referência do instrutor). 	02 horas	30 alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Rotina dos instrutores (semanal e mensal) das atividades desenvolvidas; - Listas de presença mensal com percentual de alunos atendidos; - Registros fotográficos e em vídeo das atividades desenvolvidas; - Observação realizada pela equipe pedagógica verificando o conteúdo das atividades; - Relatório mensal dos instrutores que deverão conter os objetivos e atividades desenvolvidas, relato através de levantamentos qualitativos e quantitativos, retratando a participação e o desenvolvimento dos atendidos; - Parecer técnico pedagógico acerca dos relatórios dos instrutores; - Reunião trimestral com os instrutores por área e semestral com toda a equipe; - Reuniões pedagógicas, quando necessário.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

OFICINA: Violão Clássico

Objetivos	Ações/Metodologia	Carga horária semanal	Estimativa total de alunos	Indicadores/Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o conhecimento da linguagem musical; - Execução por meio de leitura da partitura musical; - Técnicas; - Repertório. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento da linguagem musical: escrita e leitura das alturas, escrita e leitura das durações, tonalidades, escalas, arpejos, campo harmônico, acordes; - postura; - mão direita: alternância dos dedos, independência do polegar da mão direita, ação conjunta do polegar com os outros dedos; - mão esquerda: posição da mão esquerda no braço do violão; alternância dos dedos na fricção das cordas, forma correta de posicionar o polegar facilitando a abertura e a independência dos dedos; - Solfejos rítmicos e melódicos; - O repertório será composto por músicas de diversos períodos e estilos. * Independente da característica motora (destro ou canhoto) O estudo do violão clássico exigirá paciência e dedicação - As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos que referenciam os aspectos práticos e teóricos das atividades; - Aulas e oficinas presenciais, ou se for o caso videoaulas; - Materiais impressos; - Construção de rotina de trabalho professor/coordenador; - Busca ativa (lista de presença de cada turma de referência do instrutor). 	01 hora	10 alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Rotina dos instrutores (semanal e mensal) das atividades desenvolvidas; - Listas de presença mensal com percentual de alunos atendidos; - Registros fotográficos e em vídeo das atividades desenvolvidas; - Observação realizada pela equipe pedagógica verificando o conteúdo das atividades; - Relatório mensal dos instrutores que deverão conter os objetivos e atividades desenvolvidas, relato através de levantamentos qualitativos e quantitativos, retratando a participação e o desenvolvimento dos atendidos; - Parecer técnico pedagógico acerca dos relatórios dos instrutores; - Reunião trimestral com os instrutores por área e semestral com toda a equipe; - Reuniões pedagógicas, quando necessário.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

OFICINA: Violão Popular

Objetivos	Ações/Metodologia	Carga horária semanal	Estimativa total de alunos	Indicadores/Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Conteúdo teórico; - Prática instrumental; - Repertório. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento do instrumento; - leitura de grade com a posição dos acordes, notas, escala diatônica, cromática e oitavas, campo harmônico; - Formação de acordes; cifras; - Posicionamento detalhado dos dedos no instrumento; - Leituras e batidas rítmicas; - Desenvolvimento da habilidade ao tocar - Execução de exercícios; execução de músicas; - Trabalhar a qualidade sonora e a musicalidade; - Desenvolver músicas (letras e cifras) com dificuldade progressiva nas quais serão estudadas as batidas rítmicas populares com variadas posições de acordes, além de outros detalhes musicais. - As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos que referenciam os aspectos práticos e teóricos das atividades; - Aulas e oficinas presenciais, ou se for o caso videoaulas; - Materiais impressos; - Construção de rotina de trabalho professor/coordenador; - Busca ativa (lista de presença de cada turma de referência do instrutor). 	21 horas	252 alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Rotina dos instrutores (semanal e mensal) das atividades desenvolvidas; - Listas de presença mensal com percentual de alunos atendidos; - Registros fotográficos e em vídeo das atividades desenvolvidas; - Observação realizada pela equipe pedagógica verificando o conteúdo das atividades; - Relatório mensal dos instrutores que deverão conter os objetivos e atividades desenvolvidas, relato através de levantamentos qualitativos e quantitativos, retratando a participação e o desenvolvimento dos atendidos; - Parecer técnico pedagógico acerca dos relatórios dos instrutores; - Reunião trimestral com os instrutores por área e semestral com toda a equipe; - Reuniões pedagógicas, quando necessário.



CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

OFICINA: Viola Caipira

Objetivos	Ações/Metodologia	Carga horária semanal	Estimativa total de alunos	Indicadores/Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Manter a fidelidade às raízes de origem do instrumento; - Aprender os acordes, escalas e intervalos; - Desenvolver o canto; - Técnicas do instrumento; - Conhecimentos musicais; - Repertório. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o som e a viola caipira, sua afinação e sua origem; - Trabalhar o mecanismo de formação das cordas do instrumento; - Identificar as principais partes da viola caipira e suas funções; - Aprender a postura correta para tocar o instrumento; - Como afinar o instrumento utilizando a afinação denominada cebolão que é uma das afinações mais comuns no Brasil; - Perceber a ligação da viola com a música caipira; - Memorizar os pares de cordas e suas notas correspondentes; - Trabalhar exercícios sequenciados e progressivos de técnica de execução do instrumento, os elementos das canções caipiras, os acordes típicos do gênero, solos e acompanhamento; - Trabalhar a parte vocal no que diz respeito a melodia e ao dueto feito em terças e/ ou sextas; - Aprendizado sistemático dos ritmos tradicionais da música caipira de raiz como a toada, cururu, guarania, arrasta pé, cana verde, dentre outros; - Repertório será composto por músicas de diversos ícones da música sertaneja/raiz. - As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos que referenciam os aspectos práticos e teóricos das atividades; - Aulas e oficinas presenciais, ou se for o caso videoaulas; - Materiais impressos; - Construção de rotina de trabalho professor/coordenador; - Busca ativa (lista de presença de cada turma de referência do instrutor). 	07 horas	70 alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Rotina dos instrutores (semanal e mensal) das atividades desenvolvidas; - Listas de presença mensal com percentual de alunos atendidos; - Registros fotográficos e em vídeo das atividades desenvolvidas; - Observação realizada pela equipe pedagógica verificando o conteúdo das atividades; - Relatório mensal dos instrutores que deverão conter os objetivos e atividades desenvolvidas, relato através de levantamentos qualitativos e quantitativos, retratando a participação e o desenvolvimento dos atendidos; - Parecer técnico pedagógico acerca dos relatórios dos instrutores; - Reunião trimestral com os instrutores por área e semestral com toda a equipe; - Reuniões pedagógicas, quando necessário.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

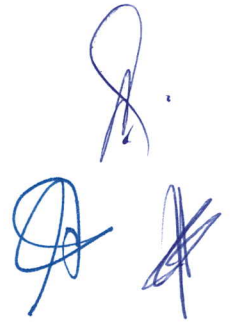
OFICINA: Teclado

Objetivos	Ações/Metodologia	Carga horária semanal	Estimativa total de alunos	Indicadores/Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o nome das notas e das teclas; - Formação de acordes; - Independência e coordenação entre as mãos; - Repertório. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as notas musicais e suas respectivas teclas; - Trabalhar as oitavas, indo da região grave até a mais aguda; - Aprender a leitura das Cifras (acordes – notas tocadas simultaneamente); - Trabalhar modo maior e menor para entender e conseguir explorar o estudo do campo harmônico (acordes que combinam entre si); - Desenvolver estudos teóricos e práticos de leitura das cifras; - Praticar exercícios de coordenação motora entre a mão direita e esquerda para desenvolver a habilidade de ambas; - Trabalhar exercícios de coordenação, rapidez e passagem de notas entre os dedos; - Repertório composto por peças de dificuldade progressiva. - As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos que referenciam os aspectos práticos e teóricos das atividades; - Aulas e oficinas presenciais, ou se for o caso videoaulas; - Materiais impressos; - Construção de rotina de trabalho professor/coordenador; - Busca ativa (lista de presença de cada turma de referência do instrutor). 	15 horas	75 alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Rotina dos instrutores (semanal e mensal) das atividades desenvolvidas; - Listas de presença mensal com percentual de alunos atendidos; - Registros fotográficos e em vídeo das atividades desenvolvidas; - Observação realizada pela equipe pedagógica verificando o conteúdo das atividades; - Relatório mensal dos instrutores que deverão conter os objetivos e atividades desenvolvidas, relato através de levantamentos qualitativos e quantitativos, retratando a participação e o desenvolvimento dos atendidos; - Parecer técnico pedagógico acerca dos relatórios dos instrutores; - Reunião trimestral com os instrutores por área e semestral com toda a equipe; - Reuniões pedagógicas, quando necessário.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

OFICINA: Piano

Objetivos	Ações/Metodologia	Carga horária semanal	Estimativa total de alunos	Indicadores/ Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o conhecimento da linguagem musical; - Aulas teóricas; - Prática musical; - Repertório. 	<ul style="list-style-type: none"> - O aprendizado do instrumento piano começa com o estudo da teoria musical e do solfejo; - Distinguir as notas e as figuras musicais; aprender sobre a representação das alturas com as claves de sol e de fá; saber o que é tempo e compasso; escalas diatônica e cromática; intervalos, harmonia e suas possibilidades; - Estudo da partitura e seus elementos: dinâmica musical (intensidade do som), andamentos (lento, moderado, rápido); tonalidade; - Prática de exercícios técnicos – escalas, arpejos, dedilhado; - Repertório composto por peças de dificuldade progressiva. - As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos que referenciam os aspectos práticos e teóricos das atividades; - Aulas e oficinas presenciais, ou se for o caso videoaulas; - Materiais impressos; - Construção de rotina de trabalho professor/coordenador; - Busca ativa (lista de presença de cada turma de referência do instrutor). 	15 horas	30 alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Rotina dos instrutores (semanal e mensal) das atividades desenvolvidas; - Listas de presença mensal com percentual de alunos atendidos; - Registros fotográficos e em vídeo das atividades desenvolvidas; - Observação realizada pela equipe pedagógica verificando o conteúdo das atividades; - Relatório mensal dos instrutores que deverão conter os objetivos e atividades desenvolvidas, relato através de levantamentos qualitativos e quantitativos, retratando a participação e o desenvolvimento dos atendidos; - Parecer técnico pedagógico acerca dos relatórios dos instrutores; - Reunião trimestral com os instrutores por área e semestral com toda a equipe; - Reuniões pedagógicas, quando necessário.



CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

OFICINA: Violino

Objetivos	Ações/ Metodologia	Carga horária semanal	Estimativa total de alunos	Indicadores/ Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o conhecimento da linguagem musical; - Conhecer o instrumento; - Trabalhar a postura corporal com o instrumento e o arco; - Desenvolver o mecanismo das mãos esquerda e direita; - Produção do som; - Afinação; - Exercícios teóricos e práticos; - Repertório. 	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir as notas e as figuras musicais, pauta, clave, valores positivos e negativos, saber o que é tempo e compasso, escalas, intervalos; - Conhecer as propriedades do som do violino, instrumento de cordas friccionadas, assim como suas propriedades sonoras; - Aprender a postura correta da colocação do instrumento e do arco em relação ao corpo; - Trabalhar a postura corporal, pois ela possui grande influência durante o tocar violino; - Desenvolver o procedimento para a produção do som no instrumento Mão direita: posicionamento do arco, sua velocidade, pressão e ponto de contato, movimentos básicos, produção do som, pizzicato e golpes do arco; Mão esquerda: trabalhar a interligação do braço, que deverá ser o apoio do violino, ser o elemento de contra pressão dos outros quatro dedos e ajudar na mudança de posições, produção dos sons de trinado, vibrato e harmônicos; - Trabalhar os conceitos de afinação, como utilizar o diapasão, pois a mesma permeia todas as técnicas da mão esquerda; - Dedilhado da mão esquerda; Reconhecimento das notas no braço do violino; - Introduzir o estudo da sonoridade, velocidade e dinâmica; - Praticar estudos de teoria musical, solfejos rítmicos e melódicos, escalas; - Estudo de partituras; - Repertório composto por peças de dificuldade progressiva. - As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos que referenciam os aspectos práticos e teóricos das atividades; - Aulas e oficinas presenciais, ou se for o caso videoaulas; - Materiais impressos; - Construção de rotina de trabalho professor/coordenador; - Busca ativa (lista de presença de cada turma de referência do instrutor). 	04 horas	40 alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Rotina dos instrutores (semanal e mensal) das atividades desenvolvidas; - Listas de presença mensal com percentual de alunos atendidos; - Registros fotográficos e em vídeo das atividades desenvolvidas; - Observação realizada pela equipe pedagógica verificando o conteúdo das atividades; - Relatório mensal dos instrutores que deverão conter os objetivos e atividades desenvolvidas, relato através de levantamentos qualitativos e quantitativos, retratando a participação e o desenvolvimento dos atendidos; - Parecer técnico pedagógico acerca dos relatórios dos instrutores; - Reunião trimestral com os instrutores por área e semestral com toda a equipe; - Reuniões pedagógicas, quando necessário.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

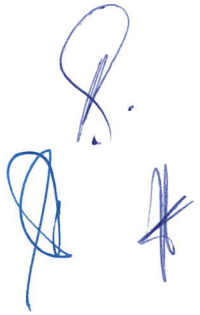
OFICINA: Violoncelo

Objetivos	Ações/ Metodologia	Carga horária semanal	Estimativa total de alunos	Indicadores/ Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o conhecimento da linguagem musical; - Conhecer o instrumento; - Trabalhar a postura corporal com o instrumento e o arco; - Desenvolver o mecanismo das mãos esquerda e direita; - Produção do som; - Afinação; - Exercícios teóricos e práticos; - Repertório. 	<p>Ações/ Metodologia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distinguir as notas e as figuras musicais, pauta, clave, valores positivos e negativos, saber o que é tempo e compasso, escalas, intervalos; - Conhecer as propriedades do som do violoncelo, instrumento de cordas friccionadas, assim como suas propriedades sonoras; - Trabalhar a postura correta ao tocar o violoncelo, a empunhadura e as arcadas do arco; - Desenvolver o procedimento para a produção do som no instrumento Mão direita: posicionamento do arco, sua velocidade, pressão e ponto de contato, movimentos básicos, produção do som, pizzicato e golpes do arco; Mão esquerda: Reconhecimento das notas no braço do violoncelo, dedilhado da mão esquerda; produção dos sons de trinado, vibrato e harmônicos; - Trabalhar os conceitos de afinação, como utilizar o diapasão, pois a mesma permeia todas as técnicas da mão esquerda; - Dedilhado da mão esquerda. - Reconhecer a posição das notas no braço do violino; - Trabalhar a escala natural do instrumento; - Introduzir o estudo da sonoridade, velocidade e dinâmica; - Praticar estudos de teoria musical, solfejos rítmicos e melódicos, escalas; - Estudo de partituras; - Repertório composto por peças de dificuldade progressiva. - As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos que referenciam os aspectos práticos e teóricos das atividades; - Aulas e oficinas presenciais, ou se for o caso videoaulas; - Materiais impressos; - Construção de rotina de trabalho professor/ coordenador; - Busca ativa (lista de presença de cada turma de referência do instrutor). 	02 horas	12 alunos	<p>Indicadores/ Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rotina dos instrutores (semanal e mensal) das atividades desenvolvidas; - Listas de presença mensal com percentual de alunos atendidos; - Registros fotográficos e em vídeo das atividades desenvolvidas; - Observação realizada pela equipe pedagógica verificando o conteúdo das atividades; - Relatório mensal dos instrutores que deverão conter os objetivos e atividades desenvolvidas, relato através de levantamentos qualitativos e quantitativos, retratando a participação e o desenvolvimento dos atendidos; - Parecer técnico pedagógico acerca dos relatórios dos instrutores; - Reunião trimestral com os instrutores por área e semestral com toda a equipe; - Reuniões pedagógicas, quando necessário.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

OFICINA: Soprano

Objetivos	Ações/ Metodologia	Carga horária semanal	Estimativa total de alunos	Indicadores/ Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o conhecimento da linguagem musical; - Embocadura do instrumento; - Treinamento rítmico e melódico; - Repertório. 	<p>Ações/ Metodologia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distinguir as notas e as figuras musicais, pauta, clave, valores positivos e negativos, saber o que é tempo e compasso, escalas, intervalos; - Trabalhar com o aluno a técnica de embocadura correspondente ao seu instrumento; - Desenvolver a execução de maneira progressiva da escala musical aplicada ao instrumento escolhido e sua qualidade sonora; - Trabalhar a escala natural do instrumento; - Introduzir o estudo da sonoridade, velocidade e dinâmica; - Praticar estudos de teoria musical, solfejos rítmicos e melódicos, escalas; - Estudo de partituras; - Treinamento e estudo para possibilitar a emissão com qualidade sonora da escala musical; - Paralelamente aos estudos de emissão sonora, o aluno conhecerá o pentagrama e a simbologia dos elementos da linguagem musical, a clave que soa seu instrumento, a posição para emissão dos sons; - Estudo de partituras; - Repertório composto por peças de dificuldade progressiva. - As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos que referenciam os aspectos práticos e teóricos das atividades; - Aulas e oficinas presenciais, ou se for o caso videoaulas; - Materiais impressos; - Construção de rotina de trabalho professor/ coordenador; - Busca ativa (lista de presença de cada turma de referência do instrutor). 	06 horas	72 alunos	<p>Indicadores/ Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rotina dos instrutores (semanal e mensal) das atividades desenvolvidas; - Listas de presença mensal com percentual de alunos atendidos; - Registros fotográficos e em vídeo das atividades desenvolvidas; - Observação realizada pela equipe pedagógica verificando o conteúdo das atividades; - Relatório mensal dos instrutores que deverão conter os objetivos e atividades desenvolvidas, relato através de levantamentos qualitativos e quantitativos, retratando a participação e o desenvolvimento dos atendidos; - Parecer técnico pedagógico acerca dos relatórios dos instrutores; - Reunião trimestral com os instrutores por área e semestral com toda a equipe; - Reuniões pedagógicas, quando necessário.



CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

OFICINA: Teatro

Objetivos	Ações/Metodologia	Carga horária semanal	Estimativa total de alunos	Indicadores/Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Propiciar aos alunos, um primeiro contato ou avançar no aprimoramento do fazer teatral; - Desenvolver sensibilidade e intuição para perceber possibilidades criativas de transformação de realidades que muitas vezes acreditam serem fatos, definitivos e mutáveis; - Descartear processos de aprendizagens que contribuem para a formação de sujeitos autônomos, mediados pela intuição e pelas referências dramáticas; - Apresentar a história do teatro no Brasil desde seu surgimento; - Capacitar os participantes para o desenvolvimento e fruição da leitura em voz alta; - Desenvolver atividades de construção de cenas; - Processos criativos. 	<p>Ações/Metodologia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver habilidades, de atitudes e de interesses pelo conhecimento artístico através de jogos teatrais; - Saber improvisar e atuar nas situações de jogos, explorando as capacidades do corpo e da voz para a interpretação; - Através de jogos e dinâmicas, técnicas vocais e princípios fundamentais da improvisação verbal e não verbal para o desenvolvimento das habilidades de disponibilidade, imaginação e prontidão cênica; - Para tanto, as principais abordagens teóricas sobre esse conteúdo serão apresentadas, com vistas ao autodesenvolvimento do aluno e a uma aprendizagem colaborativa, uma vez que o acesso às metodologias e às estratégias que permitem promover a prática teatral é condição para desenvolver a habilidade do aluno/ator nas proposições cênicas, bem como as novas formas de pensar e de relacionar experiências teatrais anteriores com as novas; - Através de textos pertinentes ao momento correlacionando ao momento da aprendizagem ou gênero literário/dramatúrgico que se estiver estudando; - Através de estímulos externos como imagens, músicas e ou textos; - Por meio de estímulos e conhecimentos de textos dramáticos ou de dramaturgia colaborativa dos participantes. Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. - As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos que referenciam os aspectos práticos e teóricos das atividades; - Aulas e oficinas presenciais, ou se for o caso videoaulas; - Materiais impressos; - Construção de rotina de trabalho professor/coordenador; - Busca ativa (lista de presença de cada turma de referência do instrutor). 	<p>Carga horária semanal</p> <p>33 horas</p>	<p>Estimativa total de alunos</p> <p>660 alunos</p>	<p>Indicadores/Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rotina dos instrutores (semanal e mensal) das atividades desenvolvidas; - Listas de presença mensal com percentual de alunos atendidos; - Registros fotográficos e em vídeo das atividades desenvolvidas; - Observação realizada pela equipe pedagógica verificando o conteúdo das atividades; - Relatório mensal dos instrutores que deverão conter os objetivos e atividades desenvolvidas, relato através de levantamentos qualitativos e quantitativos, retratando a participação e o desenvolvimento dos atendidos; - Parecer técnico pedagógico acerca dos relatórios dos instrutores; - Reunião trimestral com os instrutores por área e semestral com toda a equipe; - Reuniões pedagógicas, quando necessário.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:				
OFICINA: Desenho de Observação				
Objetivos	Ações/Metodologia	Carga horária semanal	Estimativa total de alunos	Indicadores/ Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a produção artística e cultural; - Elementos da linguagem; - Desenho de observação; - Processo de criação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução ao conhecimento teórico-prático da linguagem visual, do processo criativo e da criação de imagens; - Exploração e reconhecimento dos elementos constitutivos das artes (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, etc.) utilizando diversos materiais, instrumentos, recursos e técnicas. As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos que referenciam os aspectos práticos e teóricos das atividades; - Aulas e oficinas presenciais, ou se for o caso videoaulas; - Materiais impressos; - Construção de rotina de trabalho professor/coordenador; - Busca ativa (lista de presença de cada turma de referência do instrutor). 	04 horas	48 alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Rotina dos instrutores (semanal e mensal) das atividades desenvolvidas; - Listas de presença mensal com percentual de alunos atendidos; - Registros fotográficos e em vídeo das atividades desenvolvidas; - Observação realizada pela equipe pedagógica verificando o conteúdo das atividades; - Relatório mensal dos instrutores que deverão conter os objetivos e atividades desenvolvidas, relato através de levantamentos qualitativos e quantitativos, retratando a participação e o desenvolvimento dos atendidos; - Parecer técnico pedagógico acerca dos relatórios dos instrutores; - Reunião trimestral com os instrutores por área e semestral com toda a equipe; - Reuniões pedagógicas, quando necessário.



CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

OFICINA: Cultura Hip-Hop (Breaking)

Objetivos	Ações/Metodologia	Carga horária semanal	Estimativa total de alunos	Indicadores/Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Contextos e práticas; - Elementos da linguagem; - Técnicas; - Processos de criação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições coreográficas e a cultura hip-hop; - Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência, ritmo, deslocamentos, etc.); - Analisar e experimentar diferentes elementos e espaços para composição cênica e coreográfica; - Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios <p>As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos que referenciam os aspectos práticos e teóricos das atividades;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aulas e oficinas presenciais, ou se for o caso videoaulas; - Materiais impressos; - Construção de rotina de trabalho professor/coordenador; - Busca ativa (lista de presença de cada turma de referência do instrutor). 	02 horas	32 alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Rotina dos instrutores (semanal e mensal) das atividades desenvolvidas; - Listas de presença mensal com percentual de alunos atendidos; - Registros fotográficos e em vídeo das atividades desenvolvidas; - Observação realizada pela equipe pedagógica verificando o conteúdo das atividades; - Relatório mensal dos instrutores que deverão conter os objetivos e atividades desenvolvidas, relato através de levantamentos qualitativos e quantitativos, retratando a participação e o desenvolvimento dos atendidos; - Parecer técnico pedagógico acerca dos relatórios dos instrutores; - Reunião trimestral com os instrutores por área e semestral com toda a equipe; - Reuniões pedagógicas, quando necessário.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

OFICINA: Cultura Hip-Hop (RAP)

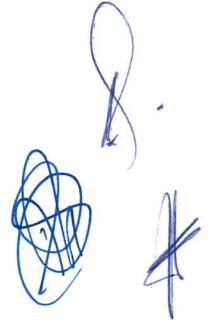
Objetivos	Ações/Metodologia	Carga horária semanal	Estimativa total de alunos	Indicadores/Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Contextos e práticas; - Elementos da linguagem; - Literatura urbana; - Técnicas; - Processos de criação. 	<p>Trabalho de rima e poesia;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valorização da produção de rima e poesia e apreciação que contemplem o processo e construção da cultura hip-hop; - Estudos embasados em teóricos e aplicados aos textos; - Saraus comunitários, valorizando a voz produtiva dos participantes. <p>As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos que referenciam os aspectos práticos e teóricos das atividades;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aulas e oficinas presenciais, ou se for o caso videoaulas; - Materiais impressos; - Construção de rotina de trabalho professor/coordenador; - Busca ativa (lista de presença de cada turma de referência do instrutor). 	0 horas	0 alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Rotina dos instrutores (semanal e mensal) das atividades desenvolvidas; - Listas de presença mensal com percentual de alunos atendidos; - Registros fotográficos e em vídeo das atividades desenvolvidas; - Observação realizada pela equipe pedagógica verificando o conteúdo das atividades; - Relatório mensal dos instrutores que deverão conter os objetivos e atividades desenvolvidas, relato através de levantamentos qualitativos e quantitativos, retratando a participação e o desenvolvimento dos atendidos; - Parecer técnico pedagógico acerca dos relatórios dos instrutores; - Reunião trimestral com os instrutores por área e semestral com toda a equipe; - Reuniões pedagógicas, quando necessário.



CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

OFICINA: Canto Coral

Objetivos	Ações/Metodologia	Carga horária semanal	Estimativa total de alunos	Indicadores/Avaliação
<p>Conhecer a linguagem e os elementos do canto coral;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer eles com as propriedades do canto; - Técnica; - Estudo de repertório; - Estimular a criatividade. 	<p>Desenvolver o conhecimento e as habilidades vocais para o canto coral;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar os elementos do canto coral; - Exercícios de voz; - Exercícios de respiração; - Solfejo; - Alongamentos; - Noções básicas de partituras e regência. <p>As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos que referenciam os aspectos práticos e teóricos das atividades;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aulas e oficinas presenciais, ou se for o caso videoaulas; - Materiais impressos; - Construção de rotina de trabalho professor/coordenador; - Busca ativa (lista de presença de cada turma de referência do instrutor). 	04 horas	80 alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Rotina dos instrutores (semanal e mensal) das atividades desenvolvidas; - Listas de presença mensal com percentual de alunos atendidos; - Registros fotográficos e em vídeo das atividades desenvolvidas; - Observação realizada pela equipe pedagógica verificando o conteúdo das atividades; - Relatório mensal dos instrutores que deverão conter os objetivos e atividades desenvolvidas, relato através de levantamentos qualitativos e quantitativos, retratando a participação e o desenvolvimento dos atendidos; - Parecer técnico pedagógico acerca dos relatórios dos instrutores; - Reunião trimestral com os instrutores por área e semestral com toda a equipe; - Reuniões pedagógicas, quando necessário.



CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

OFICINA: Street Jazz

Objetivos	Ações/Metodologia	Carga horária semanal	Estimativa total de alunos	Indicadores/Avaliação
<p>Contextos e práticas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elementos da linguagem; - Técnicas; - Processos de Criação. 	<p>Ações/Metodologia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho teórico-prático dos aspectos histórico, cultural e as influências que a compõe; - Explorar elementos e exercícios que constituem e aprimorem os movimentos que compõem a técnica de street jazz; - Experimentar e analisar os fatores do movimento muscular/ influências e ritmos/ relação movimento-espaco/ giros/ saltos/ soltura de tronco e quadril/ explosão muscular; - investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. <p>As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos que referenciam os aspectos práticos e teóricos das atividades;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aulas e oficinas presenciais, ou se for o caso videoaulas; - Materiais impressos; - Construção de rotina de trabalho professor/coordenador; - Busca ativa (lista de presença de cada turma de referência do instrutor). 	04 horas	64 alunos	<p>Indicadores/Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rotina dos instrutores (semanal e mensal) das atividades desenvolvidas; - Listas de presença mensal com percentual de alunos atendidos; - Registros fotográficos e em vídeo das atividades desenvolvidas; - Observação realizada pela equipe pedagógica verificando o conteúdo das atividades; - Relatório mensal dos instrutores que deverão conter os objetivos e atividades desenvolvidas, relato através de levantamentos qualitativos e quantitativos, retratando a participação e o desenvolvimento dos atendidos; - Parecer técnico pedagógico acerca dos relatórios dos instrutores; - Reunião trimestral com os instrutores por área e semestral com toda a equipe; - Reuniões pedagógicas, quando necessário.



XIII- GRADE DE ATIVIDADES

Descrição das fases e metas a serem atingidas e das atividades que serão executadas.

FASE	DESCRIÇÃO DAS METAS	Ano: 2024																
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez					
Dimensão do trabalho técnico-operativo	Divulgação, seleção e contratação dos instrutores.																	
	Divulgação para abertura das matrículas nos cursos com vagas remanescentes						X											
	Reunião com os coordenadores dos Núcleos					X	X	X	X	X					X	X	X	
	Rematrículas dos interessados em se inscrever nos cursos						X									X		
	Reunião de Equipe para planejamento das atividades									X								
	Início das aulas									X								
	Acompanhamento da execução das atividades					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Monitoramento da frequência nas atividades					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Solicitação dos recursos					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Recebimento do recurso					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prestação de contas do recurso recebido					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Relatório mensal Técnico					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Relatório quadrimestral																	
Reunião trimestral de equipe por área											X							
Reunião semestral de equipe geral											X						X	
Relatório final																	X	

FASE	DESCRIÇÃO DAS METAS	Ano: 2024															
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				
Dimensão do trabalho com o aluno	Curso de artes plásticas					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Curso de ballet					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Curso de dança contemporânea					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Curso de jazz					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Curso de sapateado					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Curso de dança de salão					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Curso de literatura					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Curso de teoria musical					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Curso de bateria							X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Curso de percussão							X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Curso de violão clássico							X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Curso de violão popular							X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Curso de viola caipira							X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Curso de teclado							X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Curso de piano							X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Curso de violino							X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Curso de violoncelo							X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Curso de sopro							X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Curso de teatro							X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Curso de desenho de observação							X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Curso de cultura hip-hop (breaking)							X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Curso de cultura hip-hop (rap)							X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Curso de canto coral							X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Curso de street jazz							X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

FASE	Ano: 2025																																		
	Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez																							
Divulgação, seleção e contratação dos instrutores.	X																																		
Divulgação para abertura das matrículas nos cursos com vagas remanescentes	X						X																												
Reunião com os coordenadores dos Núcleos	X	X	X	X	X	X	X	X																											
Rematrículas dos interessados em se inscrever nos cursos	X						X																												
Reunião de Equipe para planejamento das atividades	X											X																							
Início das aulas	X											X																							
Acompanhamento da execução das atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Monitoramento da frequência nas atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Solicitação dos recursos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Recebimento do recurso	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Prestação de contas do recurso recebido	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatório mensal Técnico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatório trimestral					X																														
Reunião trimestral de equipe por área	X				X							X																							
Reunião semestral de equipe geral	X				X							X																							
Relatório final	X				X							X																							

FASE	DESCRIÇÃO DAS METAS	Ano: 2025															
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				
Dimensão do trabalho com o aluno	Curso de artes plásticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Curso de ballet	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Curso de dança contemporânea	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Curso de jazz	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Curso de sapateado	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Curso de dança de salão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Curso de literatura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Curso de teoria musical	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Curso de bateria	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Curso de percussão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Curso de violão clássico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Cursos de violão popular	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Curso de viola caipira	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Curso de teclado	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Curso de piano	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Curso de violino	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Curso de violoncelo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Curso de sopro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Curso de teatro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Curso de desenho de observação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Curso de cultura hip-hop (breaking)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Curso de cultura hip-hop (rap)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Curso de canto coral	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Curso de street jazz	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

XIV - AVALIAÇÃO E DEFINIÇÃO DOS PARAMETROS A SEREM UTILIZADOS PARA A AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS

1 - Indicadores

Serão utilizados para avaliar o cumprimento dos objetivos e metas previstos, dados ou referências quantitativas e qualitativas que permitirão representar o desempenho das atividades executadas. Os indicadores possibilitarão a avaliação do processo (eficiência), dos resultados (eficácia) e do impacto (efetividade). Avaliação do Processo (eficiência) será focada nas atividades realizadas: as atividades foram executadas de forma eficiente e de acordo com o planejado? Avaliação de Resultados (eficácia) será focada na metodologia: as atividades realizadas alcançaram o efeito esperado? Os caminhos escolhidos foram eficazes? Avaliação de Impacto (efetividade) será focada no público alvo: houve transformação social, econômica ou ambiental provocada pelos resultados alcançados? Utilizaremos como meios de verificação dos indicadores: relatórios gerais constando: avaliação geral de todo o processo de desenvolvimento das ações, tendo como ferramentas norteadoras a transparência das ações e os recursos repassados.

2 - Avaliação Mensal

Indicadores: relatórios mensais, registros fotográficos das atividades desenvolvidas, listas de presença dos alunos, avaliação mensal das atividades executadas, materiais impressos, rotinas de instrutores e coordenadores (semanais e mensais) das atividades desenvolvidas, compilação dos dados, das ações e dos recursos repassados.

Resultados esperados:- cumprimento das metas previstas.

3 - Avaliação Quadrimestral

Indicadores: avaliação das metas, relatórios quadrimestral e mensal, registros fotográficos das atividades desenvolvidas, listas de presença dos alunos, avaliação mensal das atividades executadas, materiais impressos, relatos/pesquisas para aferir o grau de satisfação do público-alvo atendido, rotinas de instrutores e coordenadores (semanais e mensais) das atividades desenvolvidas, compilação dos dados referente aos meses equivalentes, das ações e dos recursos repassados, parecer qualitativo da equipe e dos serviços prestados.

Resultados esperados:- cumprimento das metas previstas, comprovação da eficiência da metodologia, melhoria do desempenho cultural/educacional dos alunos inscritos no serviço, realizando, se necessário, o reajuste das ações.

4 - Avaliação Anual

Indicadores: avaliação das metas, relatório anual, quadrimestral e mensal, registros fotográficos das atividades desenvolvidas, listas de presença dos alunos, avaliação mensal das atividades executadas, materiais impressos, relatos/pesquisas para aferir o grau de satisfação do público-alvo atendido, reuniões e capacitações pedagógicas, rotinas de

instrutores e coordenadores (semanais e mensais) das atividades desenvolvidas, compilação dos dados referente aos meses equivalentes, das ações e dos recursos repassados, parecer qualitativo da equipe e dos serviços prestados.

Resultados esperados:- cumprimento das metas previstas e eficiência da metodologia, comprovação do processo (eficiência), resultados (eficácia) e impacto (efetividade) do plano de trabalho apresentado.

XV - ESPECIFICAÇÕES DA EQUIPE DE TRABALHO E UTILIZAÇÃO DO RECURSO FINANCEIRO

1 - Equipe Técnica de Trabalho:

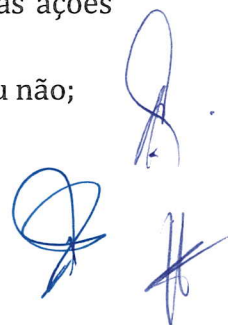
A Fundação sempre atua em seus projetos de forma responsiva, a fim de garantir qualidade nos resultados esperados. Neste projeto de coordenação pedagógica - artística, administrativa - financeira e de docência de cursos livres, oficinas e laboratórios nos Núcleos Municipais de Artes e Cultura da Secretaria Municipal de Cultura, atuaremos no mesmo formato por meio de uma equipe MULTIDISCIPLINAR. O diferencial da equipe multidisciplinar está, basicamente, na união de profissionais com diferentes especializações trabalhando para alcançar o resultado esperado, de modo que suas diferentes abordagens e habilidades contribuam complementarmente para a realização deste projeto.

O trabalho em equipe desenvolvido colaborativamente é fundamental para o sucesso de diversas atividades e a Faperp atua neste formato, pois são vários os benefícios que uma equipe bem afinada e integrada pode trazer. Nossa seleção será pautada em dois pontos: competências e habilidades, a fim de construir uma equipe de pessoas que tragam consigo histórias de vida, personalidades e competências diferentes, mas que se relacionam e complementam. Quando todas essas características trabalham juntas, as tarefas são desenvolvidas em menos tempo e com mais qualidade, aumentando a produtividade da equipe referente ao serviço contratado. A Fundação acredita neste formato, pois são 26 anos de experiências comprovadas em desenvolvimento e execução de projetos e são inúmeros os resultados satisfatórios conquistados.

2 - Atribuições da equipe

A coordenação pedagógica artística será um agente articulador, promovendo a integração dos instrutores, alunos e de todos os que fazem parte do processo de ensino-aprendizagem. Entre as habilidades específicas da função está também a mediação de conflitos e o atendimento aos pais e /ou responsáveis, quando necessário. Os procedimentos de monitoramento e avaliação ocorrerão através de:

- Análise de dados, coletados através de instrumentos específicos, da execução das ações desenvolvidas no serviço;
- Visitas técnicas nos locais de realização das atividades, previamente agendadas, ou não;
- Reuniões de monitoramento, individuais, por segmentos artísticos e/ou coletivas;



- Estratégias de avaliação do serviço prestado.

Ressaltamos que o assistente técnico dará todo o suporte necessário para o desenvolvimento e monitoramento de todas as ações citadas acima.

A coordenação administrativa-financeira será responsável pelo desenvolvimento de todas atividades relacionadas com a solicitação de recursos, compras de materiais, contratação de serviços, recursos humanos, prestação de contas mensais, trimestrais e anuais. E também trabalhará em consonância com a coordenação pedagógica artística e o assistente técnico.

3 - Regime de Contratação:

QTD.	CARGO	FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	SALÁRIO BASE VÍNCULO
01	Coordenador Pedagógico-Artístico	Superior Pedagogia, Letras ou Artes.	40h	R\$ 4.800,00 CLT
01	Coordenador Administrativo-Financeiro	Superior ou Técnico Administração, Contabilidade, Direito.	40h	R\$ 3.500,00 CLT
01	Assistente Técnico	Ensino Médio Com experiência em Produção Cultural.	40h	R\$ 3.500,00 CLT
ATÉ 23	Instrutores	Técnica e experiência	Hora/aula	R\$ 30,00 *

Obs: * A partir de janeiro de 2025 a hora aula será no valor de R\$35,00 (trinta e cinco reais).

4 - Serviços de Terceiros:

- Serviços de pessoa física e/ou jurídica para realização da capacitação, oficinas e palestras;
- Serviços de pessoa física e/ou jurídica para a manutenção dos instrumentos;
- Serviços gráficos, folders, banners, formulários timbrados e artes.
- Serviços de cartório: reconhecimento de firmas, fotocópias, autenticação, registros em geral.
- Conta de Energia elétrica - CPFL.
- Conta de telefone/internet.
- Conta de Água e esgoto - SEMAE
- Publicações em jornais (balanços e DRE).
- Serviços de comunicação visual, serviços de áudio, vídeo e foto.

- Recarga de cartuchos de impressora.
- Manutenção de equipamentos, computadores e de software.
- Serviços contábeis necessários à execução do presente Projeto, com vistas a garantir a boa e correta aplicação dos recursos, conforme prevê o Termo de Colaboração;
- Serviços de Departamento de pessoal e Recursos Humanos referente a equipe técnica do projeto;
- Serviços jurídicos para assessorar nos contratos de trabalho e prestadores de serviços;

5 - Material de consumo.

- **Material de expediente/ escritório:** papel sulfite (A4 e Ofício 2), caixa para arquivo morto, pasta com trilho, caneta, lápis, borracha, caneta marca texto, macho e fêmea, pincel atômico, cartolina, clips, fita adesiva, cola, carimbo em geral, almofada para carimbo, toner para impressora, pilhas, agenda, impressos e formulários em geral, grampos, barbante e afins.
- **Material para processamento de dados:** etiqueta para impressora, peças e acessórios para computadores e periféricos, toner para impressora lazer, teclados e mouses.
- **Materiais para os cursos, oficinas e laboratórios:** rolo de papel bobina craft, folhas para utilização no flip chart, flip chart, estante de partituras, cabeamentos em geral e conexão de instrumentos.
- **Materiais de Manutenção de Bens Móveis:** encordoamento (instrumentos de corda), arcos para violino, plugs, componentes diversos, peças, acessórios e sobressalentes para aplicação, manutenção e reposição em bens móveis em geral, tais como: cabos, materiais de reposição para instrumentos musicais e afins.

XVI - VALOR DO PROJETO

Para a execução do Serviço, de acordo com esse plano, será necessário o montante de **R\$1.009.960,60 (Um milhão, nove mil, novecentos e sessenta reais e sessenta centavos)**. Esses valores são adequados conforme o cronograma financeiro de desembolso.

- Previsão de repasse 01 de maio a 31 de dezembro de 2024: R\$ 409.960,68 (Quatrocentos e nove mil, novecentos e sessenta reais e sessenta e oito centavos).
- Previsão de repasse 01 de janeiro a 31 de agosto de 2025: R\$ 600.000,00 (Seiscentos mil reais)
- Previsão de repasse total: R\$ 1.009.960,60 (Um milhão, nove mil, novecentos e sessenta reais e sessenta centavos).



CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DE RECURSOS FINANCEIROS

ANO 2024

Serviço técnico especializado de coordenação pedagógica-artística, administrativa e de docência de cursos livres, oficinas e laboratórios nos Núcleos Municipais de Artes e Cultura da Secretaria Municipal de Cultura.

Vigência do termo de colaboração 01/05/2024 a 31/12/2024

Origem do Recurso Municipal

Parâmetros de Despesas	MESES												FUNDO DE RESERVA RESCISÕES	TOTAL ANUAL 2024	
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO			
RECURSOS HUMANOS PESSOAL E ENCARGOS	-	-	-	-	R\$ 16.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ -	R\$ 136.000,00
DÍSSÍDIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13º SALÁRIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FÉRIAS 1/3 DE FÉRIAS	-	-	-	-	-	R\$ 7.000,00	-	R\$ 4.700,00	-	-	-	-	-	-	-
PREVISÃO DE RESCISÕES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MATERIAL DE CONSUMO	-	-	-	-	R\$ 1.000,00	-	-	-	R\$ 1.000,00	-	-	-	-	-	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS/BENEFÍCIOS	-	-	-	-	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	R\$ 1.750,00	R\$ 1.815,00	R\$ 1.750,00	R\$ 1.750,00	R\$ 1.568,00	R\$ 1.750,00	R\$ -	-	R\$ 13.931,00
REAJUSTE SERVIÇOS TERCEIRO/BENEFÍCIOS	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	-	R\$ 555,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS (Instrutores - hora-aula)	-	-	-	-	R\$ 28.100,00	R\$ 28.100,00	R\$ 14.600,00	R\$ 29.750,00	R\$ 29.570,00	R\$ 32.420,00	R\$ 28.100,00	R\$ 14.600,00	R\$ -	-	R\$ 205.240,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS (Conforme plano de trabalho)	-	-	-	-	R\$ 2.411,67	R\$ 2.411,67	R\$ 2.472,00	R\$ 2.411,67	R\$ 2.472,00	R\$ 2.472,00	R\$ 2.411,67	R\$ 2.472,00	R\$ -	-	R\$ 19.534,68
TOTAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 49.211,67	R\$ 57.211,67	R\$ 35.822,00	R\$ 57.786,67	R\$ 51.902,00	R\$ 53.905,00	R\$ 58.189,67	R\$ 45.932,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 409.960,68

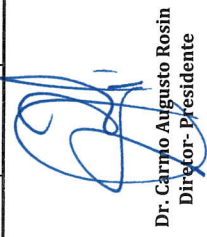
São José do Rio Preto, 30 de Abril de 2024.

PEDRO GANGA
Secretário Municipal de Cultura

Dr. Carino Augusto Rosin
Diretor-Presidente

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DE RECURSOS FINANCEIROS													
ANO 2025													
Serviço técnico especializado de coordenação pedagógica-artística, administrativa e de docência de cursos livres, oficinas e laboratórios nos Núcleos Municipais de Artes e Cultura da Secretaria Municipal de Cultura.													
Vigência do termo de colaboração 01/01/2025 a 31/08/2025													
Origem do Recurso Municipal													
Parâmetros de Despesas	MESES												
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL ANUAL 2025
RECURSOS HUMANOS PESSOAL E ENCARGOS	R\$ 18.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 22.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 18.000,00	-	-	-	-	R\$ 152.000,00
DÍSSÍDIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ -
13º SALÁRIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ -
FÉRIAS 1/3 DE FÉRIAS	-	-	R\$ 6.000,00	-	R\$ 9.000,00	-	R\$ 6.000,00	-	-	-	-	-	R\$ 21.000,00
PREVISÃO DE RESCISÕES	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 65.000,00	-	-	-	-	R\$ 65.000,00
MATERIAL DE CONSUMO	-	R\$ 1.000,00	-	R\$ 1.000,00	-	R\$ 1.000,00	-	-	-	-	-	-	R\$ 3.000,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS/BENEFÍCIOS	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 1.900,00	R\$ 1.900,00	R\$ 1.900,00	R\$ 1.900,00	R\$ 2.000,00	R\$ 1.900,00	-	-	-	-	R\$ 15.500,00
REAJUSTE SERVIÇOS TERCEIRO/BENEFÍCIOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ -
SERVIÇOS DE TERCEIROS (Instrutores - hora-aula)	R\$ 25.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 45.000,00	-	-	-	-	R\$ 320.000,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS (Conforme plano de trabalho)	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 2.500,00	-	-	-	-	R\$ 23.500,00
TOTAL	R\$ 48.000,00	R\$ 69.000,00	R\$ 75.900,00	R\$ 68.900,00	R\$ 80.900,00	R\$ 68.900,00	R\$ 56.000,00	R\$ 132.400,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 600.000,00


PEDRO GANGA
 Secretário Municipal de Cultura


 Dr. Carmo Augusto Rosin
 Diretor- Presidente

São José do Rio Preto, 30 de abril de 2024



XVIII - REFERÊNCIAS TEÓRICAS

AZEVEDO, Fernando Antônio Gonçalves de. A Abordagem Triangular no ensino das artes como teoria e a pesquisa como experiência criadora. Jabotão dos Guararapes: SESC, 2016.

BARBOSA, Ana Mae. Tópicos utópicos. Belo Horizonte: Ed. C/Arte, 1998.

BARBOSA, Ana Mae (Org.). Inquietações e mudanças no ensino da Arte. São Paulo: Cortez, 2002.

BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte. Brasília: MEC; SEF, 1997.

CUNHA, Maria Isabel da. Inovações pedagógicas e a renovação de saberes no ensinar e no aprender na universidade. In: VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de ciências sociais. Coimbra, 2004.

CUNHA, Maria Isabel: O bom professor e sua prática, Campinas, Papirus, 1989.

FREINET, C. Conselho aos pais. Ed. Lisboa: Estampa, 1974.

FREINET, C. Pedagogia do bom senso. 3a ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura Visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

LOPONTE, Luciana Gruppelli. Docência artista: arte, estética de si e subjetividades femininas. Porto Alegre: UFRGS, 2005. 207 p. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

MARTINS, G. A. Estudo de Caso: uma estratégia de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2006.

MASI, D. Criatividade e grupos criativos. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

RIZZI, Maria Christina de Souza Lima. Caminhos metodológicos. In. BARBOSA, Ana Mae (Org.). Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2012, p. 69-77.

ROGERS, 1978. In: [s.n.] Algumas definições de criatividade. Disponível em: <<http://www.geocities.com/crearbr/>>. Acesso em: mai. 2009.

SILVA, Mauricio da. A contribuição da Abordagem Triangular do Ensino das Artes e Culturas Visuais para o desenvolvimento da epistemologia da Educomunicação. 2016. Dissertação (Mestrado em Artes Visuais) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, 2016. Disponível em: Acesso em: 10 de mar. 2017.

São José do Rio Preto, 22 de abril de 2024.


Dr. Carmo Augusto Rosin
Diretor-Presidente